

Banqueiros pedem medidas de reaquecimento a Bresser

por **Thaís Bastos**
de Brasília

Em reunião com o ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, o presidente do Banco Central, Fernando Milliet de Oliveira, o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Antônio de Pádua Rocha Diniz, o presidente do BCN, Pedro Conde, e do Unibanco, Roberto Bornhausen, fizeram uma análise do momento econômico, que consideraram "preocupante mas não caracterizando ainda uma recessão" e pediram medidas de reaquecimento.

"Os ativos dos bancos estão diminuindo, e a procura por dinheiro está relativamente frouxa", disse Rocha Diniz, salientando que "um alongamento dos prazos para empréstimos traria maior conforto aos bancos".

O presidente do Banco Central, Fernando Milliet, foi evasivo ao deixar a reunião. Perguntado se o governo tomaria medidas no sentido de alongar os prazos para financiamento, respondeu: "Há espaço para a dinamização da economia".

Rocha Diniz caracterizou como "esfriamento" o período vivido hoje na economia brasileira, quando, segundo ele, há uma menor procura por dinheiro. E embora ressaltasse que o

setor financeiro "deseja colaborar" com o governo, considerou "temerário" o fato do empresariado não querer hoje ampliar seu negócio ou iniciar uma nova atividade. Ele disse ainda acreditar que o governo venha a tomar medidas estimulantes para o setor, embora não enumerasse quais. O encontro, segundo ele, estava agendado desde a ida do ministro da Fazenda, a Washington.